

06 CULTIVARES DE SOJA RR EM DIFERENTES ÉPOCAS DE SEMEADURA



BOLETIM TÉCNICO SAFRA 2014/15

Lucas do Rio Verde, MT
Agosto, 2015

Autores

Luana M. de Rossi Belufi, M. Sc.
Engenheira Agrônoma
Fundação Rio Verde, MT
luana@fundacaorioverde.com.br

Fabio Kempim Pittelkow, D. Sc.
Engenheiro Agrônomo
Fundação Rio Verde, MT
fabio@fundacaorioverde.com.br

Rodrigo Marcelo Pasqualli
Engenheiro Agrônomo
Fundação Rio Verde, MT
rodrigo@fundacaorioverde.com.br

Objetivo

Avaliar o potencial produtivo de cultivares de soja com tecnologia Roundup Ready (RR) em Lucas do Rio Verde, MT.

Material e Métodos

O experimento foi instalado nas dependências da Fundação de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico Rio Verde, localizada entre as coordenadas geográficas 13°00'27" S - 55°58'07" W e 12°59'34" S - 55°57'50" W, com altitude média de 387 metros, no município de Lucas do Rio Verde - MT, em um LATOSSOLO VERMELHO Amarelo distrófico de textura argilosa, em semeadura direta sob palhada residual da cultura de milho safrinha. A análise química do solo foi realizada na profundidade de 0 a 30 cm, e os resultados podem ser observados na Tabela 1.

Foi utilizado o delineamento inteiramente casualizado com 27 tratamentos e 4 repetições para a instalação do ensaio, cada parcela foi composta por 4 linhas de semeio no espaçamento de 0,50 metros entre linhas perfazendo 2 metros de largura por 5,0 metros de comprimento, totalizando 10,0 m² por parcela.

Tabela 1. Análise química do solo.

Prof.	pH	P	K	Ca	Mg	Al	H	Mat. Org	CTC (T)	Sat. de Bases (V)
cm	H ₂ O	mg/dm ³			cmol/dm ³			g/dm ³	cmol/dm ³	%
0 – 15	6,3	25,8	92,0	5,0	1,4	0,0	2,5	37	9,1	72,6
16 – 30	6,3	29,6	84,0	4,4	1,2	0,0	2,5	31	8,3	69,9



O semeio da cultura da soja foi realizado em duas datas, o primeiro ensaio foi semeado dia 21/10/2014 (1ª Época) e o segundo ensaio dia 03/11/2014 (2ª Época), com adubação de 500 kg ha⁻¹ do formulado 00-18-18 no sulco de semeadura, a população de cada cultivar seguiu as recomendações do detentor da cultivar. As cultivares de soja utilizados no ensaio com a cultura da soja estão descritos na Tabela 2 e os dados de precipitação ocorridos 10 dias antes da instalação do ensaio até a colheita estão apresentados na Figura 2.

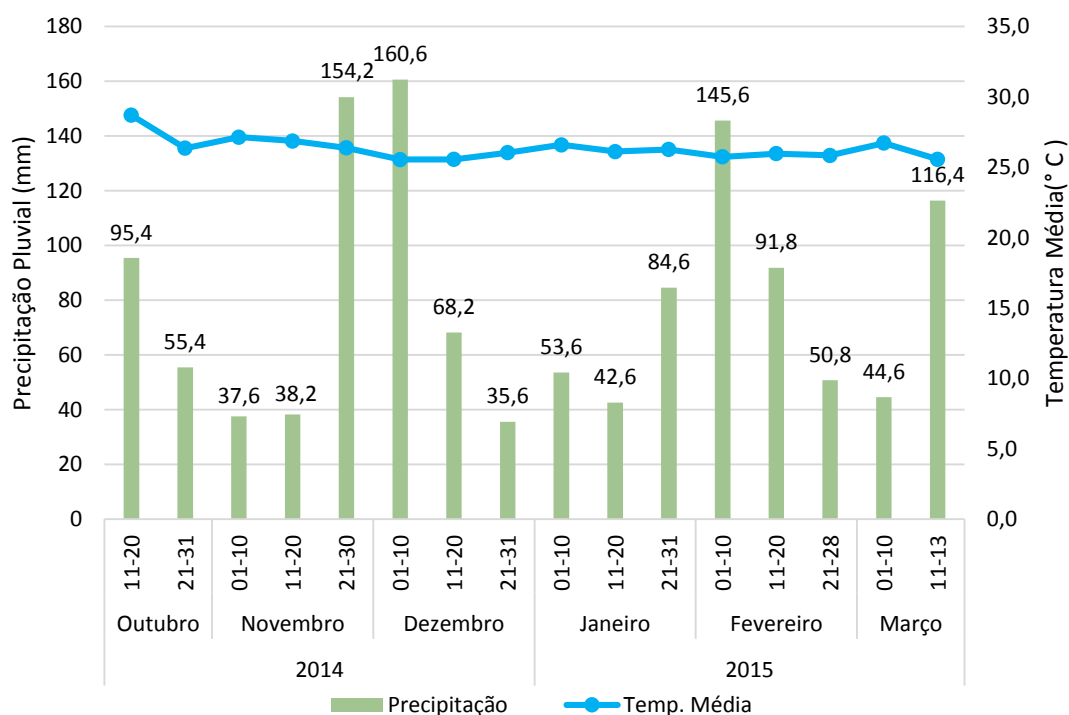


Figura 2. Temperatura Média e Precipitação ocorridos 10 dias antes da instalação do ensaio até a maturação, com acumulado de 1275,2 mm de precipitação no período. Fundação Rio Verde, 2015.

O controle de plantas invasoras foi realizado com duas aplicações de glifosato na dose de 2,0 L ha⁻¹. Para o controle de pragas foram realizadas duas aplicações de Premio[®] na dose de 0,05 L ha⁻¹, uma aplicação de Nomolt[®] na dose de 0,05 L ha⁻¹, uma aplicação de Galil[®] na dose de 0,2 L ha⁻¹ e uma aplicação de Tiger 100 EC[®] na dose de 0,25 L ha⁻¹ do produto comercial. Para o controle de doenças foram realizadas duas aplicações de Orkestra[®] na dose de 0,3 L ha⁻¹, sendo a primeira em R1, e a segunda com 21 dias de intervalo, e uma aplicação de Fox[®] na dose de 0,4 L ha⁻¹ após 15 dias.

Em pré-colheita foi realizada a contagem do estande final de plantas em 4 metros lineares em cada parcela. A altura de inserção da primeira vagem e a altura de plantas foram realizadas em 2 plantas de cada parcela e o grau de acamamento foi avaliado com nota de 1 a 5, sendo 1 para não acamado e 5 para totalmente acamado. A colheita da cultura foi realizada de forma manual, sendo colhido todo o material das duas linhas centrais da parcela de 5 metros de comprimento o material colhido foi então trilhado em equipamento específico para posterior avaliação de umidade, pesagem de mil grãos e peso total da parcela.



Tabela 2. Descrição dos tratamentos utilizados no experimento com a cultura da soja em Lucas do Rio Verde, MT, 2015.

Nº Trat	Empresa	Nome da Cultivar	Ciclo	População (pl ha ⁻¹)*
1	Geneze	660 RR	6.6	400.000
2	Geneze	721 RR	7.2	400.000
3	BrasMax	Desafio RR	7.4	400.000
4	Geneze	ANTA 82 RR	7.4	360.000
5	BioGene	BG 4377 RR	7.7	320.000
6	Pioneer	P97R73 RR	7.7	360.000
7	Wermam	W 787 RR	7.8	320.000
8	Dow	5G795 RR	7.9	340.000
9	Wermam	W 791 RR	7.9	360.000
10	Nidera	7901 RR	7.9	320.000
11	Dow	5G801 RR	8.0	300.000
12	Syngenta	Syn 1080 RR	8.0	400.000
13	TMG	TMG 1180 RR	8.0	400.000
14	Syngenta	Syn 1281 RR	8.1	280.000
15	Soy Tech	815 RR	8.1	320.000
16	Soy Tech	820 RR	8.2	240.000
17	TMG	TMG 132 RR	8.3	330.000
18	Pioneer	P98Y30 RR	8.3	360.000
19	Syngenta	Syn 1285 RR	8.4	280.000
20	Wermam	W 842 RR	8.4	160.000
21	Nidera	8490 RR	8.4	320.000
22	Dow	5G850 RR	8.5	280.000
23	Syngenta	Syn 1387 RR	8.7	220.000
24	Pioneer	P98Y70 RR	8.7	200.000
25	Geneze	TMG 1188 RR	8.8	280.000
26	BioGene	BG 4290 RR	9.0	260.000
27	Pioneer	P99R09 RR	9.0	200.000

* A população inicial desejada segue a recomendação de cada empresa, sendo corrigida a germinação para semeadura.

Os resultados da avaliação de estande foram convertidos em unidade de área padrão, o peso de 100 grãos foi convertido para massa de mil grãos em umidade padrão de comercialização de 13% e o peso total da amostra foi convertido em unidade de área com umidade padrão de comercialização de 13%, posteriormente os dados foram submetidos à análise de variância e comparação de médias pelo Teste de Skott-Knott ao nível de 5% de probabilidade através do programa computacional Assistat 7.7 Beta (Silva et al. 2009).

Resultados e Discussão

O florescimento das cultivares de soja da primeira época ocorreu em média aos 36 dias após o semeio e os da segunda época aos 39 dias, sendo que a maior diferença entre as épocas ocorreu com a cultivar P98Y70 RR onde a diferença foi de 12 dias, sendo mais precoce a primeira época.



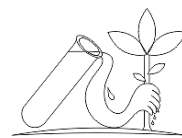
Na maturação ocorreu o inverso, uma vez que o ciclo médio das cultivares adiantou em 5 dias, sendo de 120 dias para a primeira época e 115 dias para a segunda época, onde a maior diferença ocorreu para a cultivar P97R73 RR que foi de 13 dias, sendo a segunda época a mais precoce.

Conforme as médias observadas na Tabela 3, é possível pressupor que o retardamento do semeio da cultura, atrasa o florescimento e antecipa a maturação.

As variáveis Altura de Plantas e Altura de Inserção da Primeira Vagem, apresentaram valores menores para a segunda época de semeio em relação a primeira, em média as plantas apresentaram uma altura de 77,7 cm para a primeira época e 63,7 cm para a segunda época, para a altura de inserção da primeira vagem, a primeira época apresentou média de 16,2 cm e a segunda época com 11,9 cm de altura.

Tabela 3. Dias para o Florescimento e Maturação das cultivares de soja nas duas épocas de semeio. Fundação Rio Verde, 2015.

Tratamentos		1ª Época		2ª Época	
		Flor.	Mat.	Flor.	Mat.
Empresa	Cultivar	dias		dias	
Geneze	660 RR	29	97	35	99
Geneze	721 RR	29	104	35	112
BrasMax	Desafio RR	29	112	35	112
Geneze	Anta 82 RR	31	112	34	112
BioGene	BG 4377 RR	39	114	40	112
Pioneer	P97R73 RR	40	126	42	113
Wermam	W 787 RR	31	121	35	113
Dow	5G795 RR	34	112	35	112
Wermam	W 791 RR	31	120	35	115
Nidera	7901 RR	34	121	35	114
Dow	5G801 RR	45	121	47	116
Syngenta	Syn 1080 RR	34	112	40	112
TMG	TMG 1180 RR	34	121	36	114
Syngenta	Syn 1281 RR	36	112	40	112
Soy Tech	815 RR	36	112	40	114
Soy Tech	820 RR	37	120	41	116
TMG	TMG 132 RR	39	128	42	120
Pioneer	P98Y30 RR	38	117	36	116
Syngenta	Syn 1285 RR	40	121	40	112
Wermam	W 842 RR	38	123	37	116
Nidera	8490 RR	40	128	42	116
Dow	5G850 RR	41	116	41	116
Syngenta	Syn 1387 RR	38	128	41	116
Pioneer	P98Y70 RR	37	132	49	125
Geneze	TMG 1188 RR	31	136	35	130
BioGene	BG 4290 RR	41	128	46	123
Pioneer	P99R09 RR	41	136	46	129
Média		36	120	39	115



As cultivares que apresentaram a maior altura de plantas foram a 721 RR e a BG 4377 RR com uma média de 103,2 cm para a primeira época de semeio, já para a segunda época de semeio foram 3 as cultivares que apresentaram a maior altura, sendo a 721 RR, P97R73 RR e TMG 1188 RR com uma média de 81,3 cm, ou seja, uma diferença de altura média de 21,9 cm entre as épocas de semeio.

Tabela 4. Altura de Plantas (AP), Altura de Inserção da Primeira Vagem (AIV) e Grau de Acamamento (AC) das cultivares de soja para as duas épocas de semeio. Fundação Rio Verde, 2015.

Tratamentos		1ª Época			2ª Época		
		AP*	AIV*	AC	AP*	AIV*	AC
Empresa	Cultivar	cm		(1 - 5)	cm		(1 - 5)
Geneze	660 RR	76,3 d	16,6 c	1	54,1 d	8,3 d	1
Geneze	721 RR	101,1 a	16,0 c	2	81,1 a	14,1 b	1
BrasMax	Desafio RR	64,3 e	10,3 d	1	47,6 e	8,1 d	1
Geneze	Anta 82 RR	71,1 e	10,3 d	1	59,5 d	6,4 d	1
BioGene	BG 4377 RR	105,3 a	24,3 a	3	73,4 b	19,1 a	1
Pioneer	P97R73 RR	95,0 b	26,1 a	3	79,0 a	18,3 a	1
Wermam	W 787 RR	90,1 b	19,0 b	2	72,8 b	14,1 b	1
Dow	5G795 RR	70,6 e	13,1 d	1	61,5 d	9,3 d	1
Wermam	W 791 RR	80,8 d	18,5 b	1	57,8 d	8,9 d	1
Nidera	7901 RR	68,9 e	15,8 c	2	64,8 c	12,9 b	1
Dow	5G801 RR	77,8 d	18,1 b	1	64,9 c	14,4 b	1
Syngenta	Syn 1080 RR	44,6 f	11,4 d	1	45,4 e	8,9 d	1
TMG	TMG 1180 RR	92,0 b	15,0 c	1	65,3 c	8,3 d	1
Syngenta	Syn 1281 RR	85,9 c	20,4 b	2	67,6 c	15,6 b	1
Soy Tech	815 RR	65,9 e	15,9 c	1	58,9 d	13,9 b	1
Soy Tech	820 RR	54,9 f	11,9 d	1	57,1 d	11,0 c	1
TMG	TMG 132 RR	68,6 e	13,0 d	1	57,3 d	10,4 c	1
Pioneer	P98Y30 RR	50,1 f	14,9 c	1	55,1 d	11,1 c	1
Syngenta	Syn 1285 RR	79,8 d	18,6 b	2	66,1 c	12,4 b	1
Wermam	W 842 RR	79,8 d	16,6 c	1	60,1 d	10,1 c	1
Nidera	8490 RR	86,6 c	18,3 b	1	63,4 d	12,6 b	1
Dow	5G850 RR	76,8 d	13,8 d	1	66,6 c	13,6 b	1
Syngenta	Syn 1387 RR	82,6 d	19,0 b	2	72,0 b	13,1 b	1
Pioneer	P98Y70 RR	88,0 c	12,3 d	2	74,8 b	13,6 b	1
Geneze	TMG 1188 RR	86,8 c	12,4 d	1	81,3 a	10,6 c	1
BioGene	BG 4290 RR	80,4 d	18,8 b	1	58,6 d	14,6 b	1
Pioneer	P99R09 RR	72,5 e	16,4 c	1	54,0 d	7,9 d	1
Média		77,7	16,2	1	63,7	11,9	1
CV (%)		10,4	15,8	-	10,9	18,9	-

*Médias seguidas por letras minúsculas iguais na coluna não diferem entre si pelo Teste de Skott-Knott ao nível de 5% de probabilidade. ns – não significativo. CV (%) – coeficiente de variação.

Para a variável Altura de Inserção da primeira vagem, as cultivares que apresentaram os menores valores na primeira época foram, Desafio RR, Anta 82 RR, 5G795 RR, Syn 1080 RR, 820 RR, TMG 132 RR, 5G850 RR, P98Y70RR e TMG 1188 RR com uma média de 12,1 cm, para a segunda época de semeio as cultivares com a menor altura de inserção da primeira vagem foram, 660 RR, Desafio RR, Anta 82 RR, 5G795 RR, W 791 RR, Syn



1080 RR, TMG 1180 RR e P99R09 RR, com uma média de 8,3 cm, valor que torna estas cultivares com restrição para a colheita mecanizada, visto que vagens abaixo de 10 cm de altura podem não ser colhidas, trazendo percas para o produtor.

As cultivares BG 4377 RR e P97R73 RR apresentaram um grau médio de acamamento, com nota 3 na primeira época de semeio, já na segunda época não foi observado nenhum grau de acamamento para as cultivares estudadas, conforme observado na Tabela 4.

Em média a população final de plantas da primeira época ficou com 276.019 pl ha⁻¹ e a da segunda época com 247.454 pl ha⁻¹, esta diferença média de 1,4 pl m⁻¹ entre as épocas de semeio pode ser consequência da pequena quantidade de precipitação ocorrida nas datas próxima ao semeio da segunda época (Tabelas 5 e 6).

Primeira Época de Semeio (21/10/2014)

Para a primeira época as cultivares que apresentaram as maiores populações foram a 660 RR, 721 RR, 5G795 RR e Syn 1080 RR. A maior diferença observada entre a população desejada de plantas e a população final, foi para a cultivar Desafio RR, onde a população final ficou com 10,4 pl m⁻¹ a menos do que o desejável, o que pode ter prejudicado o rendimento deste cultivar. (Tabela 5).

A Massa de Mil Grãos apresentou um valor médio de 147,9 gramas.

Para primeira época de semeio a cultivar 820 RR da empresa Soy Tech apresentou uma produtividade de 88,7 sc ha⁻¹, valor que está muito acima da média regional que é de 50 sc ha⁻¹, durante a condução do ensaio não foi observado nenhum fator que justificasse tal produtividade, sendo necessário ensaios futuros para reafirmar este ganho de produtividade elevado, esta ressalva deve-se além de ser uma produtividade fora dos padrões da região, também a produtividade observada na segunda época desta cultivar que foi de 46,3 sc ha⁻¹, valor que estaria um pouco abaixo da média, porém, justificável, devido ao atraso no semeio.

A cultivar BG 4290 RR da empresa BioGene apresentou a segunda melhor produtividade com 75,4 sc ha⁻¹ e as cultivares Anta 82 RR, W 787 RR, 7901 RR, Syn 1080 RR, TMG 1180 RR, 815 RR, TMG 132 RR, P98Y30 RR, Syn 1285 RR, 8490 RR, 5G850 RR, Syn 1387 RR, P98Y70 RR e TMG 1188 RR apresentaram a terceira melhor produtividade para a primeira época de plantio com uma média de 64,2 sc ha⁻¹.



Tabela 5. População desejada (POPDS), População Final (POP), Massa de Mil Grãos (MMG) e Produtividade das cultivares de soja na primeira época de semeio. Fundação Rio Verde, 2015.

Tratamentos		POPDS	POP	MMG	Produtividade	
Empresa	Cultivar	pl ha ⁻¹	pl ha ⁻¹	g	kg ha ⁻¹	sc ha ⁻¹
Geneze	660 RR	400.000	386.667 a	141,8 b	2755,6 e	45,9 e
Geneze	721 RR	400.000	345.000 a	135,4 b	2999,6 e	50,0 e
BrasMax	Desafio RR	400.000	191.667 e	164,0 a	3388,8 d	56,5 d
Geneze	Anta 82 RR	360.000	300.000 b	148,7 a	3778,3 c	63,0 c
BioGene	BG 4377 RR	320.000	288.750 c	162,2 a	3165,8 d	52,8 d
Pioneer	P97R73 RR	360.000	301.250 b	156,0 a	2687,6 e	44,8 e
Wermam	W 787 RR	320.000	265.000 c	162,5 a	3954,3 c	65,9 c
Dow	5G795 RR	340.000	360.000 a	134,8 b	2641,1 e	44,0 e
Wermam	W 791 RR	360.000	276.667 c	135,6 b	2764,9 e	46,1 e
Nidera	7901 RR	320.000	328.750 b	155,9 a	3832,7 c	63,9 c
Dow	5G801 RR	300.000	281.250 c	161,2 a	3254,7 d	54,2 d
Syngenta	Syn 1080 RR	400.000	373.333 a	142,6 b	3572,0 c	59,5 c
TMG	TMG 1180 RR	400.000	311.667 b	152,3 a	4303,8 c	71,7 c
Syngenta	Syn 1281 RR	280.000	300.000 b	152,2 a	3516,7 d	58,6 d
Soy Tech	815 RR	320.000	316.667 b	154,6 a	3844,5 c	64,1 c
Soy Tech	820 RR	240.000	218.333 d	140,2 b	5319,3 a	88,7 a
TMG	TMG 132 RR	330.000	241.250 d	148,9 a	3747,4 c	62,5 c
Pioneer	P98Y30 RR	360.000	278.333 c	134,7 b	3714,6 c	61,9 c
Syngenta	Syn 1285 RR	280.000	320.000 b	162,3 a	3913,4 c	65,2 c
Wermam	W 842 RR	160.000	166.667 e	156,0 a	3469,8 d	57,8 d
Nidera	8490 RR	320.000	235.000 d	139,0 b	3880,4 c	64,7 c
Dow	5G850 RR	280.000	290.000 c	147,9 a	3922,1 c	65,4 c
Syngenta	Syn 1387 RR	220.000	216.667 d	152,3 a	3629,8 c	60,5 c
Pioneer	P98Y70 RR	200.000	196.667 e	157,8 a	3765,5 c	62,8 c
Geneze	TMG 1188 RR	280.000	303.333 b	111,3 c	4061,8 c	67,7 c
BioGene	BG 4290 RR	260.000	178.333 e	141,0 b	4522,9 b	75,4 b
Pioneer	P99R09 RR	200.000	181.250 e	141,1 b	3341,3 d	55,7 d
Média			276.019	147,9	3620,3	60,3
CV (%)			9,0	6,5		14,1

*Médias seguidas por letras minúsculas iguais na coluna não diferem entre si pelo Teste de Skott-Knott ao nível de 5% de probabilidade. ns – não significativo. CV (%) – Coeficiente de Variação.

Segunda Época de Semeio (03/11/2014)

Para a segunda época a cultivar 660 RR apresentou a maior população de plantas com 367.500 pl ha⁻¹. Assim como na primeira época, a maior diferença observada entre a população desejada de plantas e a população final, foi para a cultivar Desafio RR, onde a população final ficou com 13,8 pl m⁻¹ (Tabela 6).

A Massa de Mil Grãos apresentou um valor médio de 130,0 gramas.

Na Tabela 6 é possível observar as produtividades das cultivares de soja onde a média da segunda época foi de 50,3 sc ha⁻¹, uma queda média de 10 sc ha⁻¹ em relação a primeira época de semeio.

As cultivares 5G850 RR e P98Y70 RR das empresas Dow e Pioneer respectivamente, apresentaram as maiores produtividades, com média de 66,7 sc ha⁻¹.



Tabela 6. População desejada (POPDS), População Final (POP), Massa de Mil Grãos (MMG) e Produtividade das cultivares de soja na primeira época de semeio. Fundação Rio Verde, 2015.

Tratamentos		POPDS	POP	MMG	Produtividade	
Empresa	Cultivar	pl ha ⁻¹	pl ha ⁻¹	g	kg ha ⁻¹	sc ha ⁻¹
Geneze	660 RR	400.000	367.500 a	142,9 a	2518,9 c	42,0 c
Geneze	721 RR	400.000	303.333 b	123,5 b	2966,9 c	49,4 c
BrasMax	Desafio RR	400.000	123.333 e	139,5 a	2174,9 d	36,2 d
Geneze	Anta 82 RR	360.000	213.333 d	133,2 a	2732,5 c	45,5 c
BioGene	BG 4377 RR	320.000	255.000 c	139,2 a	3546,6 b	59,1 b
Pioneer	P97R73 RR	360.000	250.000 c	150,5 a	3365,9 b	56,1 b
Wermam	W 787 RR	320.000	273.333 c	141,4 a	2691,6 c	44,9 c
Dow	5G795 RR	340.000	290.000 b	143,7 a	2409,2 d	40,2 d
Wermam	W 791 RR	360.000	315.000 b	133,9 a	2260,4 d	37,7 d
Nidera	7901 RR	320.000	303.333 b	133,2 a	2746,2 c	45,8 c
Dow	5G801 RR	300.000	251.250 c	127,4 a	3273,2 b	54,6 b
Syngenta	Syn 1080 RR	400.000	327.500 b	134,1 a	1989,2 d	33,2 d
TMG	TMG 1180 RR	400.000	278.333 c	125,1 b	3217,3 b	53,6 b
Syngenta	Syn 1281 RR	280.000	263.333 c	128,9 a	2740,5 c	45,7 c
Soy Tech	815 RR	320.000	256.667 c	137,6 a	2785,0 c	46,4 c
Soy Tech	820 RR	240.000	155.000 e	111,5 c	2775,3 c	46,3 c
TMG	TMG 132 RR	330.000	253.333 c	115,8 c	3699,4 b	61,7 b
Pioneer	P98Y30 RR	360.000	270.000 c	133,7 a	3498,1 b	58,3 b
Syngenta	Syn 1285 RR	280.000	241.667 c	136,9 a	3022,8 c	50,4 c
Wermam	W 842 RR	160.000	130.000 e	128,8 a	2660,0 c	44,3 c
Nidera	8490 RR	320.000	225.000 d	127,1 a	3624,7 b	60,4 b
Dow	5G850 RR	280.000	265.000 c	115,7 c	3835,6 a	63,9 a
Syngenta	Syn 1387 RR	220.000	236.667 c	137,4 a	2946,9 c	49,1 c
Pioneer	P98Y70 RR	200.000	213.333 d	129,4 a	4164,6 a	69,4 a
Geneze	TMG 1188 RR	280.000	255.000 c	109,7 c	3530,6 b	58,8 b
BioGene	BG 4290 RR	260.000	165.000 e	106,9 c	3589,4 b	59,8 b
Pioneer	P99R09 RR	200.000	200.000 d	122,6 b	2755,4 c	45,9 c
Média			247.454	130,0	3019,3	50,3
CV (%)			10,9	7,5		8,8

*Médias seguidas por letras minúsculas iguais na coluna não diferem entre si pelo Teste de Skott-Knott ao nível de 5% de probabilidade. ns – não significativo. CV (%) – Coeficiente de Variação.

A segunda melhor produtividade foi observada nas cultivares BG 4377 RR, P97R73 RR, 5G801 RR, TMG 1180 RR, P98Y30 RR, 8490 RR, TMG 1188 RR e BG 4290 RR com uma média de 58,0 sc ha⁻¹.

A média da terceira melhor produtividade foi de 46,3 sc ha⁻¹ e foi obtida pelas cultivares 660 RR, 721 RR, Anta 82 RR, W 787 RR, 7901 RR, Syn 1281 RR, 815 RR, 820 RR, Syn 1285 RR, W 842 RR, Syn 1387 RR e P99R09 RR.



Comparação Entre as Épocas

A maioria das cultivares testadas apresentou um maior rendimento de grãos na primeira época de semeio, porém, quatro cultivares de soja apresentaram um maior rendimento de grãos na segunda época de semeio em relação a primeira, BG 4377 RR, P97R73 RR, 5G801 RR e P98Y70 RR, onde o maior ganho ocorreu para a cultivar P97R73 RR com 11,3 sc ha⁻¹ a mais na segunda época de semeio.

As cultivares 660 RR, 721 RR, 5G795 RR, 5G801 RR, TMG 132 RR, P98Y30 RR, 8490 RR e 5G850 RR apresentaram pouca variação de produtividade entre as épocas de semeio (menos de 5,0 sc ha⁻¹), desta maneira elas possuem uma maior janela de semeio sem prejuízo ao seu rendimento de grãos.

Na Tabela 7 se encontram as produtividades obtidas pelas cultivares em cada época de plantio e a respectiva diferença entre as épocas em sacas por hectare.

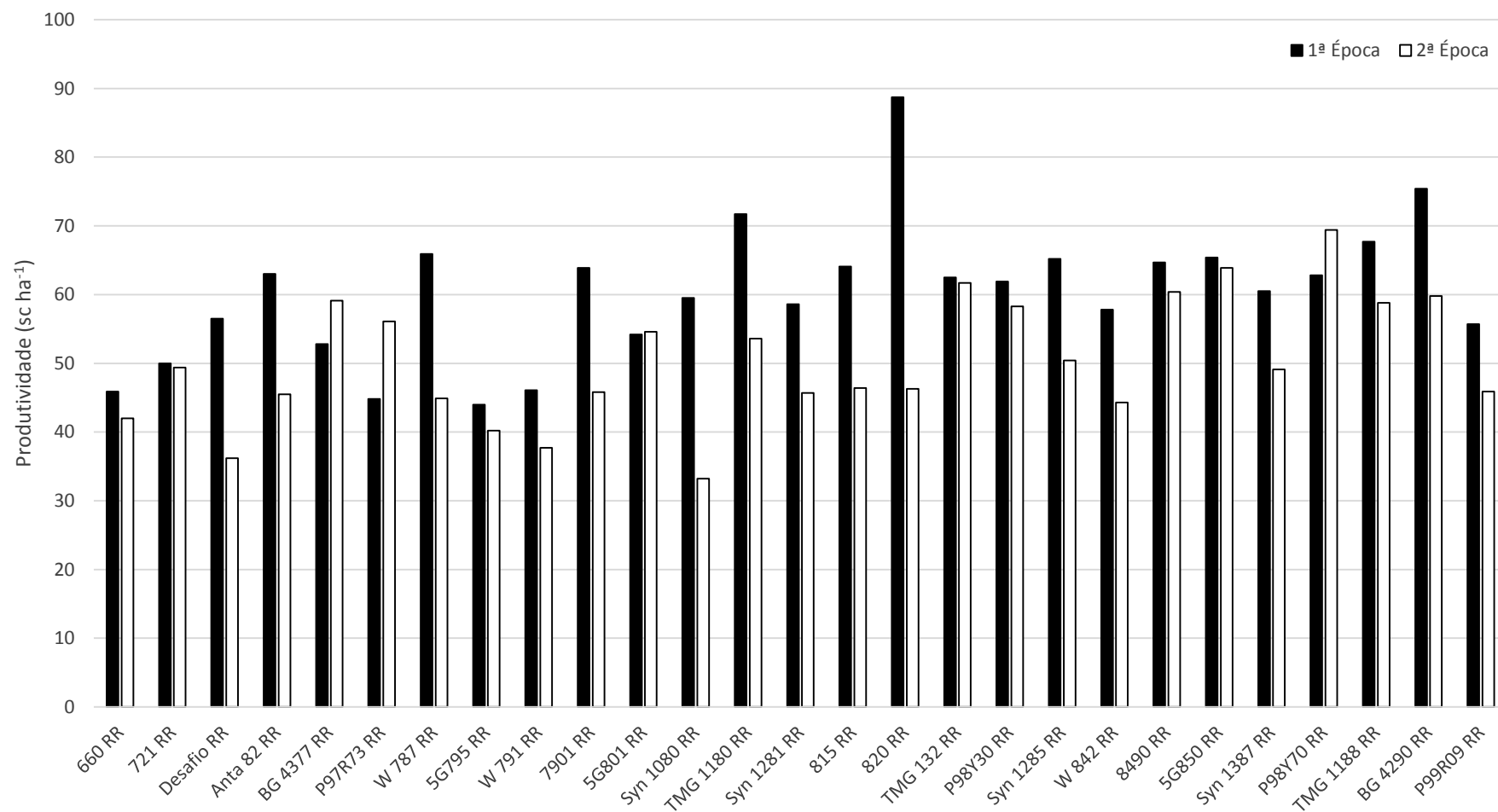


Figura 2. Produtividade dos cultivares de soja com tecnologia RR em Lucas do Rio Verde em duas épocas de semeio. Fundação Rio Verde, 2015.



Tabela 7. Efeito da época de plantio na produtividade das cultivares de soja com tecnologia RR em Lucas do Rio Verde. Fundação Rio Verde, 2015.

Tratamentos		Produtividade		Diferença de Prod. Entre as Épocas
		1ª Época	2ª Época	
Empresa	Cultivar	sc ha ⁻¹	sc ha ⁻¹	
Geneze	660 RR	45,9 e	42,0 c	+3,9
Geneze	721 RR	50,0 e	49,4 c	+0,6
BrasMax	Desafio RR	56,5 d	36,2 d	+20,3
Geneze	Anta 82 RR	63,0 c	45,5 c	+17,5
BioGene	BG 4377 RR	52,8 d	59,1 b	-6,3
Pioneer	P97R73 RR	44,8 e	56,1 b	-11,3
Wermam	W 787 RR	65,9 c	44,9 c	+21
Dow	5G795 RR	44,0 e	40,2 d	+3,8
Wermam	W 791 RR	46,1 e	37,7 d	+8,4
Nidera	7901 RR	63,9 c	45,8 c	+18,1
Dow	5G801 RR	54,2 d	54,6 b	-0,4
Syngenta	Syn 1080 RR	59,5 c	33,2 d	+26,3
TMG	TMG 1180 RR	71,7 c	53,6 b	+18,1
Syngenta	Syn 1281 RR	58,6 d	45,7 c	+12,9
Soy Tech	815 RR	64,1 c	46,4 c	+17,7
Soy Tech	820 RR	88,7 a	46,3 c	+42,4
TMG	TMG 132 RR	62,5 c	61,7 b	+0,8
Pioneer	P98Y30 RR	61,9 c	58,3 b	+3,6
Syngenta	Syn 1285 RR	65,2 c	50,4 c	+14,8
Wermam	W 842 RR	57,8 d	44,3 c	+13,5
Nidera	8490 RR	64,7 c	60,4 b	+4,3
Dow	5G850 RR	65,4 c	63,9 a	+1,5
Syngenta	Syn 1387 RR	60,5 c	49,1 c	+11,4
Pioneer	P98Y70 RR	62,8 c	69,4 a	-6,6
Geneze	TMG 1188 RR	67,7 c	58,8 b	+8,9
BioGene	BG 4290 RR	75,4 b	59,8 b	+15,6
Pioneer	P99R09 RR	55,7 d	45,9 c	+9,8
Média		60,3	50,3	10,0

Considerações Finais

A maior produtividade para a primeira época de semeio foi obtida com a cultivar 820 RR da Soy Tech com 88,7 sc ha⁻¹, valor que é 47,0% superior à média do ensaio para esta época, e que deve ser fruto de novos estudos para confirmação deste rendimento de grãos.

Para a segunda época de semeio as cultivares 5G850 RR e P98Y70 RR apresentaram as maiores produtividades com uma média de 66,7 sc ha⁻¹, com um ganho produtivo médio de 32,4% em relação à média do ensaio para esta época de semeio.



O atraso no semeio das cultivares em 13 dias reduziu a produtividade média da cultura em 19,9%, valor equivalente a 10 sc ha⁻¹ nestas condições testadas.

Referências Bibliográficas

SILVA, F. de A.S.; AZEVEDO, C.A.V. de, **Principal Components Analysis in the Software Assisat-Statistical Attendance**. In: World Congress on Computers in Agriculture, 7, Reno-NV-USA: American Society of Agricultural and Biological Engineers, 2009.

Boletim Técnico Safra 2014/15

Fundação de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico Rio Verde
Rodovia MT 449 – KM 08 – Caixa Postal 159
CEP: 78.455-000 – Lucas do Rio Verde – MT
fundacao@fundacaorioverde.com.br
www.fundacaorioverde.com.br
Telefone: (65) 3549-1161

Versão *on-line* (2015)

